

Imigração contribui significativamente para o crescimento da economia espanhola

IMIGRAÇÃO

De acordo com um estudo do governo espanhol, os imigrantes contribuíram de forma significativa (entre 30 e 50 por cento) para o crescimento da economia do país ao longo dos últimos dez anos, o que permitiu reduzir a alta taxa de desemprego que a caracterizava. O número total de imigrantes em Espanha, que nos últimos seis anos cresceu mais de 400 por cento, está actualmente calculado em quatro milhões de cidadãos para uma população total de 44 milhões.

"Aqueles que pensam que a economia espanhola tem pouca margem de crescimento ainda não compreenderam o fenómeno migratório", afirma Miguel Sebastian, autor do estudo.

O documento estudou os efeitos da imigração no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), no rendimento médio por habitante e o seu impacto sobre as finanças públicas e o défice externo. "A percentagem da imigração no crescimento do PIB (?) varia entre os 30 por cento ao longo da última década e os 50 por cento nos últimos cinco anos", sublinha o estudo.

O responsável espanhol lembrou ainda que "os imigrantes contribuíram para a criação de perto de 50 por cento dos novos empregos desde 2001 e descontam anualmente algo como 23 mil milhões de euros para as finanças públicas, o que representa 6,6 por cento do orçamento do Estado", disse Sebastian.